

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Imunohistoquímica Dos Ductos Biliares Intra-hepáticos Na Paracoccidioidomicose De Acometimento Infantil

Autores: BRAGA GM, ESCANHOELA CF, HESSEL G, PEREIRA RM, , , , ,

Resumo: A paracoccidioidomicose é a micose sistêmica provocada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*. A forma aguda ocorre predominantemente em crianças e adultos jovens, acometendo com frequência órgãos abdominais, principalmente o fígado. Em uma coorte de 102 pacientes pediátricos, 41 deles com acometimento hepático, realizamos o estudo histológico hepático de 10 pacientes (12 biópsias e 1 necrópsia). Foram realizadas as colorações de hematoxilina-eosina (HE), tricômio de Masson e Grocott, bem como estudo imunohistoquímico com CK7 e CK19 para todos os fragmentos obtidos das 12 biópsias. Os achados foram: reação inflamatória granulomatosa com células gigantes multinucleadas, células epitelioides, plasmócitos, linfócitos e, sobretudo, eosinófilos; fibrose de graus variados, com formação de septos e esboço de nódulos, predominantemente em região periportal; alterações degenerativas do epitélio ductal e agressão inflamatória ductal. A imunomarcagem pelo CK7 e CK19 demonstrou proliferação ductal em todos os 12 casos, mesmo num deles em que não havia alterações histológicas na coloração em HE. A imunohistoquímica, portanto, mostrou-se mais sensível para detectar proliferação ductal. A agressão inflamatória ao epitélio ductal, ainda não descrita na literatura, relaciona-se, principalmente, ao aumento dos níveis séricos das enzimas canaliculares, frequentemente descrito por outros autores e deve ser melhor avaliada em estudos com maior casuística pois, muito provavelmente, desempenha importante papel na patogênese das lesões hepáticas na paracoccidioidomicose.